

Oscar Corrêa quer disputar sucessão

BRASÍLIA — O Ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, está se movimentando para viabilizar a sua candidatura à sucessão do Presidente José Sarney. Oscar Corrêa já enviou emissários para conversas com lideranças políticas em vários Estados, porque quer lançar o seu nome nos próximos dez dias.

— Ele é candidatíssimo — confirmou ontem um político de Minas.

Oscar Corrêa não revela qual a legenda que pretende utilizar para se lançar candidato. Pode ser por uma nova — mas isso até o dia 15, prazo fatal para a realização de convenções partidárias. Ou, então, se outro candidato já registrado desistir ou morrer.

Nesse caso, o partido tem prazo de dez dias para homologar o substituto. Especula-se que ele possa sair pelo PFL se o candidato Aureliano Chaves concordar em deixar a disputa.

Há dois meses Oscar Dias Corrêa vem conversando com políticos, sondando sobre o quadro eleitoral. Em seus encontros políticos, o Ministro da Justiça vem analisando o quadro sucessório e sempre repetindo que os candidatos já postos não estão sensibilizando o eleitorado.

Na estratégia de preparar o caminho para entrar no processo, o Ministro da Justiça anunciara há dias que “vai ocorrer um fato novo”. Na mesma entrevista, fazia questão de lembrar que o prazo de desincompatibilização para Ministros ainda está em aberto: depende de aprovação de lei complementar.

Atribui-se ao peso do Ministro da Justiça junto ao Palácio do Planalto o veto presidencial à lei aprovada pelo Congresso, proposta pelo Líder do PMDB, Ibsen Pinheiro, que fixava em seis meses o prazo de desincompatibilização para Ministros de Estado. Com o veto, fica prevalecendo a Lei Complementar número 5, pela qual o prazo de desincompatibilização para Ministros é de três meses — dia 15 de agosto. E no dia 17 de agosto o prazo fatal para inscrição de chapa no Tribunal Superior Eleitoral.